



INFLUÊNCIA DO FOTOPERÍODO NATURAL NA BROTAÇÃO DE *Vitis labruscana* E *Vitis vinifera* L. EM REGIÃO TROPICAL DE BAIXA LATITUDE

Tamires Ribeiro Tavares, Eduardo Monteiro, Ricardo Bressan-Smith

A videira é originária de regiões de clima temperado, que usualmente apresentam sazonalidade definida. Nessas regiões, a videira desenvolveu o mecanismo de endodormência, uma adaptação fisiológica que possibilita sua manutenção em baixas temperaturas e fotoperíodo reduzido. Ela também é cultivada em condições tropicais de baixa latitude, onde as temperaturas mínimas raramente alcançam valores inferiores a 10°C. A região Norte Fluminense (latitude 21°45' S) apresenta desenvolvimento favorável à cultura da videira. Entretanto, essas condições não estão disponíveis o ano inteiro visto que, nos meses que antecedem o início do inverno, ocorrem alterações morfofisiológicas que levam à desuniformidade de crescimento. Como exemplo, o fotoperíodo encurta 2,7 horas, passando de 13,5 horas no solstício de verão para 10,8 horas no solstício de inverno, e isso leva à desuniformidade da brotação das gemas laterais, que resulta também em desuniformidade de produção. O objetivo do trabalho foi verificar portanto a influência da variação natural do fotoperíodo na capacidade de brotação das gemas de videira, e no padrão de crescimento dos ramos laterais. Foram utilizadas plantas de 'Niagara Rosada' (*Vitis labruscana*), 'Chardonnay' e 'Vitória' (*Vitis vinifera* L.), sendo o crescimento da planta avaliado pela medição do comprimento do ramo, número de nós, emissão de netos e folhas laterais, em dois ciclos de produção com fotoperíodos distintos (FD - decrescente e FC - crescente). No fotoperíodo decrescente, as brotações de Niagara e Vitória apresentaram índice BR50 no 36° DAP, superior ao fotoperíodo crescente onde Niagara apresentou índice BR50 no 18° DAP e Vitória não alcançou o índice BR50 antes do término das avaliações. Já Chardonnay apresentou índice BR50 similar nos distintos fotoperíodos, 15° DAP no FD e 16° DAP no FC. Em relação às avaliações morfológicas, foi possível observar que o crescimento dos ramos foi acelerado nas três cultivares, em resposta ao aumento do fotoperíodo. No FD, a emissão de nós, número de netos e folhas laterais, foram mais acentuadas no início do ciclo e houve maior número de nós. Durante o FC, Niagara apresentou emissão tardia do número de netos, no 273° dia do ano, quando comparada a Chardonnay, que apresentou no 265° dia do ano e Vitória, no 269°. Com referência ao número de folhas no ramo, Chardonnay e Vitória apresentaram número de folhas superior que Niagara em ambos fotoperíodos. Os fatos observados indicam que o fotoperíodo crescente acelera o crescimento vegetativo.

*Instituição do Programa de IC: UENF
Fomento da bolsa: CNPq*